

PRN conta com eleitorado de Covas

O candidato Collor de Mello acha irrelevante a decisão do PSDB de não apoiá-lo no segundo turno porque, a seu ver, o eleitor é dono de seu voto e não vai seguir a orientação da cúpula partidária. A opinião do candidato foi transmitida pelo assessor de imprensa Cláudio Humberto Rosa e Silva, que observou que "o período de currais eleitorais já está acabado".

Apesar do veto do PSDB, Collor insiste — ainda de acordo com Cláudio Humberto — em considerar que há excelentes quadros no partido mas que nunca houve intenção de fazer acordos eleitorais com as cúpulas. Já o veto da Executiva do PMDB foi recebido "com alívio", poupando ao candidato, segundo Cláudio Humberto, o constrangimento de rejeitar o apoio.

Depois de contato com lide-

ranças do PFL que foram apoiar o candidato, Collor passou a tarde reunido com a assessora econômica da campanha, Zélia Cardoso, na casa do empresário Pedro Paulo Ramos. Ele havia feito uma série de recomendações para que o programa de governo fosse mais detalhado e algumas questões aprofundadas para serem melhor esclarecidas durante o horário de propaganda eleitoral.

A idéia é centrar fogo em cima do programa de governo nesta segunda fase da propaganda eleitoral, mostrando o que deve mudar na vida do cidadão se Collor chegar à Presidência. Cláudio Humberto garante que estão descartados — pelo menos num primeiro momento — ataques ao candidato do PT, Lula, e críticas às administrações de prefeituras petistas.

O assessor de imprensa negou ainda que a proposta dos Ciep vá ser adotada por Collor como forma de angariar votos brizolistas. A idéia dos Ciepas é considerada boa pelo candidato, mas a prioridade que se dá a ela — na proposta brizolista — é tida como negativa.

Além do mais, não há intenção de qualquer negociação com o PDT, garantiu Cláudio Humberto.

Collor de Mello passa o dia de hoje em Brasília, em contatos políticos. Ele continua também a avaliar os estudos sobre programa de governo e o novo programa eleitoral, que deve começar a ser gravado neste final de semana. Hoje também já estará definido o programa de viagens ao Rio Grande do Sul, onde Collor tentará conquistar o eleitorado brizolista.